

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **onze** dias do mês de **dezembro** de dois mil e **sete**, às **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, a **Prof^ª Antonia Caracuel Varotto**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Eng^º Vítor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Eng^º José Roberto Canizza Filho**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^º Lucas Tiradentes Decina**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Arqt^º Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Dr. Antonio Yukio Ueta**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diacono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt^ª Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof^ª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Dr. Cláudio Mendonça**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Hist. Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqt^ª Dilene Zaparoli**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Dr. Bérnago Mesquita Pedrosa Filho**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; **Arqt^º Alexandre Penedo Barbosa de Melo**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqt^ª Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Sr^ª Angela Blanco Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, **Profa. Antonia Varotto** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Profa. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vítor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vítor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vítor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **13 de novembro** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vítor coloca-a em votação, sendo essa

aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a discussão e votação da proposta de calendário de trabalho para 2008, apresentado em nossa última reunião (Anexo I). Prof^ª Antonia abre a palavra aos Conselheiros. Não havendo quem queira usar da palavra indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao terceiro assunto da pauta, referente a discussão e votação do Inventário de Artes, Marcos e Monumentos de São José dos Campos. Eng. Vitor lembra que o trabalho na sua integra esteve à disposição dos Senhores Conselheiros na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, na Divisão de Patrimônio Histórico, para consulta e conhecimento prévio, bem como no site do Conselho desde o último dia 16 de outubro. Recorda que os Conselheiros Bérnago, Luis Eugênio e Canniza estiveram pessoalmente consultando esse documento e que vários outros Conselheiros o fizeram pela internet acessando o trabalho através de arquivo eletrônico. Prof^ª Antonia abre a palavra aos Conselheiros. Dr. Bérnago sugere que esse inventário seja o início de um grande trabalho, devendo ser sistematicamente revisado e atualizado, pois novos monumentos e marcos serão erigidos no município e como tal deverão fazer parte do inventário. Eng. Vitor solicita que caso algum Conselheiro note algum engano, falha ou a necessidade de correção que faça contato com a Divisão de Patrimônio Histórico. Arqt. Luis Eugênio afirma que qualquer cidadão poderá sugerir novos elementos para esse inventário. Prof^ª. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com a observação feita pelo Conselheiro Bérnago. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da proposta para preservação da Rua Olivo Gomes, localizada no bairro de Santana, solicitada pela Sr^ª. Patrícia Cristiane Silva Amaral, através do Procedimento Interno nº 01143/SG/2007, em 30 de julho de 2007. Eng. Vitor distribui e em seguida tece alguns esclarecimentos sobre a solicitação, sobre o parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico (Anexo II) e apresenta algumas reportagens publicadas pelo Jornal Valeparaibano (Anexo III) em 24 de junho, 25 de agosto, 27 de setembro e 4 de outubro, todas de 2007, que passam a fazer parte integrante desta ata em forma de anexo e que possuem relação direta com a solicitação de preservação endereçada ao Conselho. Eng. Vitor passa a palavra ao Arqt. Robson e ao Hist. Antonio para que apresentem e expliquem o parecer e sua conclusão. Os técnicos da Divisão de Patrimônio Histórico, discorrem sobre a metodologia empregada, sobre as informações colhidas em campo e em arquivos e a conclusão de que não foram encontrados elementos significativos que justifiquem a

preservação ora solicitada. Prof^a Antonia abre a palavra aos Conselheiros. Dr. Bérnago relata as condições do local, sobretudo na década de setenta do século vinte, quando se imaginava que todo aquele terreno onde pretende-se edificar o condomínio era público, pois lá existiam inclusive espaços e quadras para recreação e lazer, mas fato é que era propriedade de particulares. Arqt. Luis Eugênio sugere que seja estudado a preservação de setores, como por exemplo a escola, a igreja matriz e a antiga cadeia de Santana. Prof^a. Papali afirma que gostaria de saber se o Conselho pode interferir na questão que está sendo discutida em relação à verticalização da Urbanova. Eng. Vitor afirma que esse tipo de discussão não faz parte da competência deste Conselho, exceto se houvesse alguma questão relacionada à preservação ou proteção de determinado elemento ou paisagem significativa, acrescenta que é uma discussão afeta a um outro colegiado que é o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU. Vários Conselheiros são unânimes ao afirmar que não deve-se discutir ou apreciar matérias que não sejam de nossa competência ou que sejam pretexto e subterfúgios para solucionar ou embaraçar outras questões, nem sempre de interesse coletivo ou público. Prof^a. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que o parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico seja colocado em votação. Colocado o parecer em votação, esse foi aprovado por unanimidade. Eng. Vitor informa que será encaminhada resposta à requerente, esclarecendo os motivos que levaram à negativa da preservação da Rua Olivo Gomes. Eng. Vitor apresenta o quinto assunto da pauta referente a apresentação da proposta prévia de intervenção e construção no entorno do antigo Sanatório Vila Samaritana, de propriedade da Universidade do Vale do Paraíba, sito à Rua Paraibuna, solicitação essa encaminhada pelo Arqt. Paulo Sophia; através do Procedimento Interno nº 11238/SG/2007. Eng. Vitor apresenta como era o antigo Sanatório Vila Samaritana em sua configuração original, como estava em 1998 quando foi preservado como Elemento de Preservação Dois através da Lei Complementar n.º 169/98, de 9 de fevereiro de 1998. Apresenta o estudo preliminar elaborado pelo arquiteto contratado, as justificativas por ele apresentadas e a finalidade das edificações, distribui e em seguida procede a leitura do parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico (Anexo IV), tecendo algumas considerações a respeito da proposta, que ao seu ver pouco contribui para a valorização do bem protegido, fazendo com que o mesmo seja amesquinhado na paisagem em razão da torre de dezessete andares sobre parte do prédio do antigo sanatório. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqt. Lucas informa que também está sendo proposto uma verticalização no terreno próximo, onde situa-se a Faculdade de Direito, com a construção de torres para fins comerciais. Hist. Edo Paiotti afirma que é preciso muito cuidado ao se analisar uma proposta tão complexa, em razão de suas implicações não só do ponto de vista

da preservação de um bem protegido, mas também pelos reflexos e impactos na vizinhança, como por exemplo no sistema viário. Eng. Vitor informa que no próximo dia 18 foi convocado para uma reunião na Secretaria de Planejamento Urbano, que tratará sobre a análise desses empreendimentos e seus possíveis impactos. Dr. Bérghamo afirma que vai consultar a sua entidade acerca das intervenções que eventualmente venham a ser propostas para o prédio da faculdade de direito, que além de sua tradição, possui muitas estórias e histórias que não podem ser esquecidas ou relegadas a segundo plano. Vários Conselheiros se manifestam contrariamente à proposta apresentada, por entenderem que esta, não está contemplando de forma adequada e legal à proteção e à preservação do prédio que abrigou o antigo Sanatório Vila Samaritana. Arqt. Alexandre questiona que pelo fato de ser um EP-2, não pode-se permitir a demolição, ainda que parcial desse prédio, o que foi endossado pelos demais Conselheiros. Não havendo quem queira utilizar da palavra, Eng. Vitor afirma que no dia de hoje não será votado nada, nem essa era a intenção, mas que pelas manifestações unânimes, será informado ao requerente a posição deste Conselho, sugerindo que o autor refaça e apresente uma nova proposta, buscando alternativas que estejam em conformidade aos pensamentos, anseios e diretrizes aqui externadas, de valorização do prédio protegido, tanto sob o aspecto físico visando a sua recuperação e restauro, bem como do ponto de vista de seu destaque na paisagem urbana. Eng. Vitor apresenta o sexto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e eventual votação de autorização para contratação de projeto piloto para elaboração de inventário de espécies vegetais do Parque Vicentina Aranha, através da JUNIP, com recursos do FUMPHAC. Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Dilene da Universidade Paulista – UNIP, que passa a discorrer sobre a proposta apresentada à Fundação Cultural Cassiano Ricardo e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no dia 26 de outubro último. Arqta. Dilene discorre sobre os motivos que levaram a universidade a propor essa parceria com a Fundação e a Prefeitura, os objetivos e resultados que serão gerados com o envolvimento de alunos com essa atividade prática. Arqta. Dilene passa a discorrer sobre o projeto piloto, seus objetivos, a metodologia a ser seguida, a mão de obra a ser empregada, o tempo estimado, os valores de cada parte integrante e os produtos que serão gerados. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Profa. Papali indaga se os alunos de arquitetura estão aptos para esse tipo de trabalho. Arqta. Dilene responde que sim e apresenta breve explicação sobre o conteúdo e programa do curso de arquitetura desenvolvido pela UNIP. Eng. Canizza apóia a iniciativa e se diz favorável à mesma, por entender que os resultados serão positivos tanto para os estudantes como para a Fundação e Prefeitura. Eng. Vitor explica que caso o Conselho aprove e autorize a utilização de recursos do FUMPHAC para esse projeto piloto, o valor a ser empregado será da ordem de R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais). Eng.

Vitor explica porque o projeto piloto e não um projeto global do Vicentina Aranha, pois dessa forma é possível avaliar os resultados e o produto final e caso decida-se pela sua continuidade no futuro, é possível corrigir eventuais impropriedades e assim obter um resultado final de melhor qualidade. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta solicitando autorização para que se utilize dos recursos do FUMPHAC para fazer frente às despesas do projeto piloto seja colocada em votação. Colocada a solicitação em votação, essa foi aprovada pela maioria, com a abstenção de voto por parte da Representante da Universidade Paulista. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral, convidando a todos para comparecer à inauguração do Museu de Arte Sacra no próximo dia 17 de dezembro às dezoito horas, na Capela Nossa Senhora Aparecida. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Profa. Antonia Varotto abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e pelos trabalhos que foram desenvolvidos ao longo desse ano, deseja um feliz natal a todos e aos seus familiares e que tenham um ano novo repleto de realizações, com muita saúde, paz e prosperidade. Profa. Antonia agradece aos Conselheiros por todo o trabalho realizado no decorrer deste ano e que espera contar com todos em 2008. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 15 de janeiro de 2008, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Prof^a Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em seis folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 19 de fevereiro de 2008.

Eng^o Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Prof^a Antonia Caracuel Varotto
Presidente do COMPHAC